



ENCONTRO
ÁGUA & FLORESTA
o estado da arte da educação ambiental

**Como relacionar Educação
Ambiental e Turismo
(Eco e Rural)?**

Andréa Rabinovici



ENCONTRO
ÁGUA & FLORESTA
o estado da arte da educação ambiental

Como relacionar Educação Ambiental e Turismo (Eco e Rural)?

Objetivos do curso:

- Compreender a relação do Turismo (eco e rural) com a Educação Ambiental visando a sustentabilidade ambiental, econômica e cultural do(s) local(is) visitado(s);
- Conhecer os princípios das técnicas de sensibilização e interpretação ambiental que podem ser usadas nas atividades turísticas.



**ENCONTRO
ÁGUA & FLORESTA**
o estado da arte da educação ambiental

Ecoturismo e Turismo rural: Conceitos e abordagem Filosófica

Ecoturismo

um segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações envolvidas."

Diretrizes para a Política do Programa Nacional de Ecoturismo

Turismo Rural

O Turismo Rural é uma atividade desenvolvida no campo, comprometida com a atividade produtiva, agregando valor a produtos e serviços e resgatando o patrimônio natural e cultural da comunidade. Isso significa que, para ser enquadrado como turismo rural, o empreendimento deve ser e não apenas "parecer" um sítio ou fazenda.

Embratur

O Ecoturismo tem por pressupostos:

1. Garantia da Sustentabilidade Ambiental

- Fauna e flora; Recursos hídricos; Aspectos estéticos da paisagem; Solo; Clima, Equilíbrio Ecológico

2. Educação Ambiental

- Praticantes; Agências e operadores; Setor receptivo; Comunidade local; Imprensa e setor de Marketing e divulgação; Órgãos Públicos; Comunidade científica

3. Benefícios às comunidades receptoras

- Econômicos; Sociais; Culturais; Políticos; Institucionais

- Busca do equilíbrio entre
Natureza ↔ Sociedade ↔ Economia
Sustentabilidade
- Diferencial:
 - Promoção do (re)encontro com natureza;
 - Caráter educativo;
 - Inspirador da ampliação da consciência...

Salvo as intervenções de ordem estrutural, operacional e de segurança, as áreas naturais não devem ser adaptadas aos visitantes.

Estes é que devem se preparar para a visita.

- **Prática atual:**

- a) Negócio ligado ao setor turístico

- b) turismo de “destinos”

- **Prática desejável:**

- a) Atividade relacionada à sustentabilidade

- b) turismo de “valores e atitudes”

- **Falsos Pressupostos:**

- a) Educação Ambiental é chata e indesejável aos ecoturistas;
- b) Basta “viajar” para se estar educando;
- c) Educar é listar as condutas desejáveis;
- d) Quem pratica Ecoturismo já é ambientalmente educado;
- e) Educar é “contratar” especialistas

- **Mudanças Desejáveis:**

- a) Legislação diferenciada do Turismo
- b) Reconhecimento do trabalho das ONGs
- c) Capacitação de profissionais
- d) Parcerias
- e) Compromisso ético das operadoras
- f) Vinculação Obrigatória entre Ecoturismo e EA
- g) Certificação de qualidade da EA praticada
- h) Implantação do “verdadeiro” Ecoturismo

Educação Ambiental:

- A educação ambiental é um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, habilidades, experiências, valores e a determinação que os tornam capazes de agir, individual ou coletivamente, na busca de soluções para os problemas ambientais, presentes e futuros. (UNESCO, 1987).

Educação Ambiental - características:

- Ênfase na resolução dos problemas práticos que afetam o meio ambiente
- Abordagem interdisciplinar – complexidade
- Busca a construção de novos valores e a adoção de postura ética e solidária com relação ao meio ambiente

Educação Ambiental - finalidades:

- Ajudar a compreender com clareza a existência e a importância da interdependência econômica, social, política e ecológica nas zonas urbanas e rurais
- Proporcionar a todas as pessoas a possibilidade de adquirir os conhecimentos, o sentido dos valores, as atitudes, o interesse ativo e as aptidões necessárias para proteger e melhorar o ambiente
- Inculcar novos padrões de conduta relativa ao ambiente nos indivíduos, grupos sociais e sociedade no seu conjunto

ENCONTRO
ÁGUA & FLORESTA
o estado da arte da educação ambiental

**Princípios da Educação Ambiental para atividades ecoturísticas:
sensibilização e interpretação ambiental**





ENCONTRO
ÁGUA & FLORESTA
o estado da arte da educação ambiental

Sensibilização ambiental

A sensibilização em relação à vida é o fruto mais precioso da Educação. Se quisermos cultivar uma atitude de reverência para com a vida, em primeiro lugar precisamos desenvolver a percepção, que, por sua vez, pode se transformar em amor e empatia

JOSEPH CORNELL

- Os momentos de contato com a natureza podem atuar como elemento de sensibilização e nos tornar pessoas conscientes da importância de nossas atitudes no dia-a-dia.

A intensidade do aprendizado se dá de acordo com a intensidade das emoções vividas nestes momentos.

- O ser humano que aprende através da emoção, apreende os ensinamentos transmitidos.

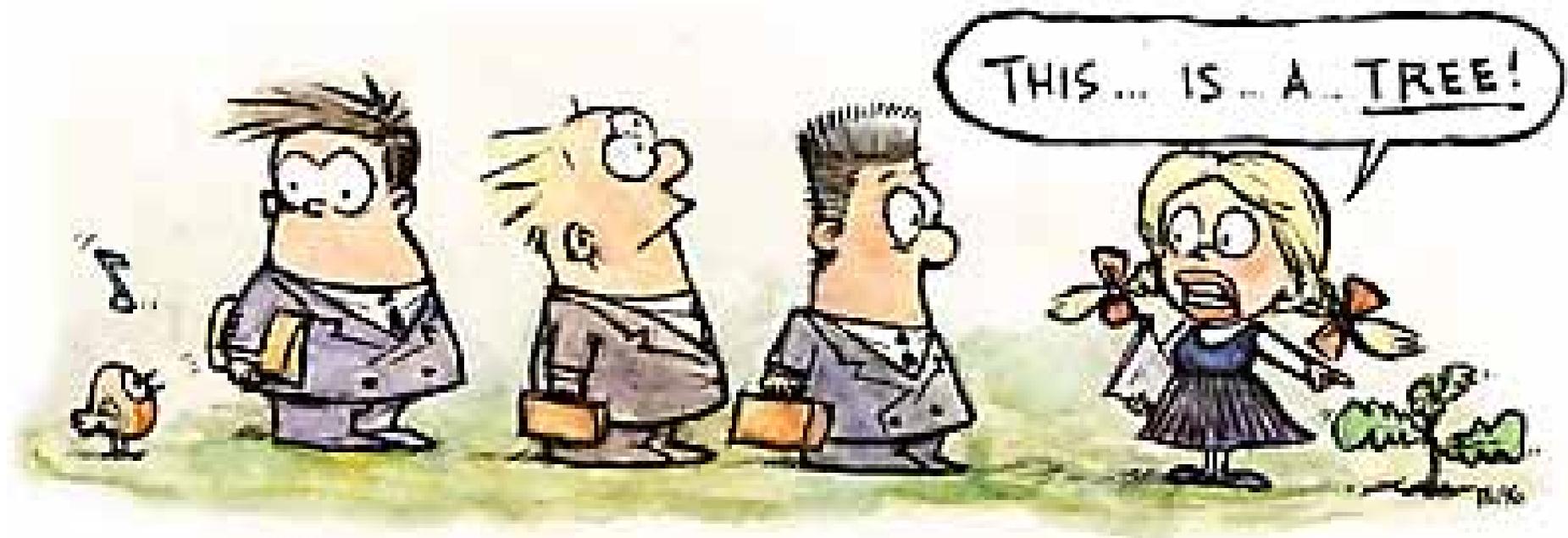
Enquanto participamos de atividades lúdicas, ficamos em harmonia no âmbito físico e emocional, e sensibilizados em relação ao tema vivenciado.

- Uma outra forma de compreender a sensibilização consiste em uma busca do plano ético. Atingir o espírito do indivíduo de forma a transformá-lo em pessoa sensível às contingências ambientais a que está e estará submetido. Esta concepção, que une o modo físico de usar os sentidos, tem a ver com a consciência, com o estar com as coisas; o sujeito tem que poder relacionar aquilo que sabe com o que sente.

- Temos que interagir com os elementos do entorno e, ao mesmo tempo, compreender que cada ação humana tem um impacto nos sistemas naturais e nos criados pelos seres humanos.

ENCONTRO
ÁGUA & FLORESTA
o estado da arte da educação ambiental

Interpretação ambiental



- O ser humano precisa aprender um mínimo de conhecimento sobre o próprio entorno ecológico para refletir sobre as conseqüências de suas atitudes sobre o meio e assim, poder assumir decisões conscientes. Para todas as ações existem sempre várias alternativas possíveis e cada uma delas com diferentes efeitos.

- A Interpretação Ambiental ou da Natureza é uma forma estimulante de fazer as pessoas entenderem o seu entorno ecológico. É bastante antiga e está intimamente ligada à história dos Parques Nacionais norte americanos.

- Interpretação Ambiental é uma tradução da linguagem da natureza para a linguagem comum das pessoas, fazendo com que percebam o mundo que nunca tinham visto antes. A forma da abordagem interpretativa, é que diferencia a Interpretação da simples comunicação de informações.

- É uma atividade educativa que aspira revelar os significados e as relações existentes no ambiente, por meio de objetos originais, através de experimentos de primeira mão e meios ilustrativos, em vez de simplesmente comunicar informação literal.

- Em 1957 Freeman Tilden, um dramaturgo e filósofo americano estabeleceu as bases e a filosofia da Interpretação, através dos seguintes princípios:

1- A Interpretação deve relacionar os fatos com a personalidade ou a experiências anteriores das pessoas a quem se dirige; não sendo assim é estéril;

2- A informação como tal não é interpretação. A Interpretação é uma revelação que vai além da informação, tratando dos significados, inter-relações e questionamento.

Porém, toda Interpretação inclui informação;

3- A Interpretação é uma arte que combina muitas outras artes, (sejam científicas, históricas, arquitetônicas), para explicar os temas, utilizando todos os sentidos para construir conceitos e provocar reações no indivíduo;

4- O objetivo fundamental da Interpretação não é a instrução mas a provocação. Deve despertar a curiosidade, ressaltando que parece insignificante;

5- A Interpretação deve tratar do todo em conjunto e não de partes isoladas; os temas devem estar inter-relacionados;

6- A Interpretação para crianças não pode ser apenas uma diluição da apresentação para adultos; deve ter uma abordagem fundamentalmente diferente. Para diferentes públicos (crianças, adultos, interesses, formações), devem haver programas diferentes.

A Interpretação Ambiental, com sua forma própria de comunicação - abordagem interpretativa - pode ser utilizada como instrumento educativo dos mais eficientes, aliando recreação e educação.

Esta forma de abordar os fatos cativa,
provoca e estimula a reflexão.

Caracteriza-se principalmente por ser:

- Amena (entretém);
- Pertinente (tem significado e é pessoal);
- Organizada (não requer muito trabalho da audiência);
- Temática (tem uma mensagem a ser comunicada).

PROGRAMA INTERPRETATIVO

- Em geral, é constituído por um conjunto de estratégias planejadas e desenvolvidas para atender a diversos objetivos de conservação e educação, seja de uma área natural ou de um ambiente construído. Inclui diferentes atividades, meios e técnicas para a transmissão de mensagens, a variados tipos públicos, em diferentes locais.

- Desta forma uma trilha interpretativa será apenas um dos meios educativos utilizados em uma determinada área e o seu planejamento deve ser feito de forma integrada com os demais.

Cinco passos básicos são recomendados para o planejamento de um programa de Interpretação Ambiental eficaz:

- 1-Identificação do público alvo - (para quem?);
- 2-Identificação dos objetivos ou resultados esperados para cada público - (para que?);
- 3-Escolha do tema ou mensagem (como?);
- 4-Seleção das atividades, meios e técnicas (estratégias) a serem utilizados na transmissão das mensagens - (como?, quem?, quando? e onde?);
- 5-Avaliação dos resultados e reformulação do Programa, caso necessário - (controle).

Os meios interpretativos

personalizados

e

não personalizados

Meios Personalizados

- São aqueles que proporcionam uma interação entre o público e o guia ou intérprete,
- Ex.: trilhas guiadas, audiovisuais com atendimento pessoal, palestras ou conferências, representação teatral, simulações, jogos etc..

Vantagens dos meios personalizados:

- Possibilitam comunicação efetiva entre visitante e intérprete
- A presença e atuação do intérprete despertam maior interesse
- A mensagem pode ser adaptada para diferentes públicos

Desvantagens:

- Requerem o treinamento e a presença do intérprete
- Sua efetividade depende da habilidade do intérprete
- Atendem pequenos grupos
- Geralmente têm alto custo, a longo prazo

Meios não personalizados

- Os meios não personalizados são aqueles que não utilizam pessoas diretamente, apenas objetos ou aparatos, como por exemplo, trilhas auto-guiadas, audiovisuais automáticos, exposições etc..

Vantagens dos meios não personalizados:

- São auto-explicativos
- Estão sempre disponíveis
- Atendem grande número de visitantes
- Constituem forma rápida de educação

Desvantagens:

- Não possibilitam o esclarecimento de dúvidas
- A mensagem é dirigida para um público médio
- É difícil manter o interesse do visitante
- É difícil controlar o vandalismo

Organizando as idéias...

- Como a relação do Turismo (eco e rural) com a Educação Ambiental pode levar à sustentabilidade ambiental, econômica e cultural do(s) local(is) visitado(s)???

Motivações do Ecoturismo: contato com o "outro"

- **A sociedade contemporânea é carente do contato direto com a natureza, privada, portanto, das oportunidades de vivências pessoais e de crescimento espiritual decorrentes dessa ligação, onde se tem a oportunidade de experimentar “velhas emoções” e resgatar sentimentos pessoais que foram esquecidos no processo de desenvolvimento da sociedade;**
- **O alerta para a provável escassez dos bens naturais despertou os indivíduos adormecidos às questões ambientais, que mais que depressa se viram “obrigados a conhecer” esses atrativos antes que se esgotem. Isso transformou as paisagens e seres em “produtos” e atraiu mercados.**

Motivações do Ecoturismo: contato com o "outro"

- O Ecoturismo funciona como instrumento de aproximação entre o ser humano e o meio ambiente selvagem, incorporando alguns pressupostos, como o questionamento de valores, a aprendizagem através da experiência, e a promoção da busca de reformulações para os aspectos indesejáveis da vida cotidiana. É portanto, uma atividade educativa.
- Pode-se aproveitar a situação de contato para incorporar a importância da conservação da natureza, de uma forma agradável e bem contextualizada. O ambiente natural deixa de ter apenas valor utilitário ou comercial e passar a ter valor existencial.

Motivações do Ecoturismo: contato com o "outro"

•A busca do “eu interior”, da beleza, da estética, do diferente e do primitivo é uma constante no discurso dos praticantes do Ecoturismo, mas essa pretensão não afasta um sentimento essencialmente egocêntrico. Crer na existência de espaços naturais como mero pré-requisito para sua existência, não o diferencia daqueles para os quais a natureza é fonte de exploração e o mantém tão insensível quanto.

•A criação das UC's está atrelada a esta lógica utilitarista, atribuindo à biodiversidade valor econômico para a criação de novos remédios, matérias-primas e alimentos, inclusive tornando-a moeda corrente, como vemos hoje com o advento do conceito dos sumidouros de carbono, entre outros.

Motivações do Ecoturismo: contato com o "outro"

- O Ecoturismo deve rever esses paradigmas e compreender que, sendo uma atividade educativa, deve estar embasada numa postura participativa de integração, com alto envolvimento afetivo, que proporcione vivências únicas aos educandos, para que, desta forma, possa iniciar o seu processo de transformação.

- É possível realizar experiências gratificantes, onde o visitante possa vivenciar a desfragmentação de seu universo e interagir com a natureza de modo íntegro, puro, realmente natural, sentir-se agente ativo da mudança e tornar-se multiplicador deste espírito.

Motivações do Ecoturismo: contato com o "outro"

- Se o Ecoturismo proporcionar um contato não superficial com áreas naturais, haverá a possibilidade dos seus praticantes se integrarem ao ritmo natural das coisas, incluírem-se neste processo e descobrirem-se como agentes receptivos de emoções.
- Os “trilhos” eram caminhos percorridos diariamente para fins de sobrevivência, como a caça ou a extração de produtos da floresta, obedeciam a lógicas completamente diversas das atuais e que merecem ser conhecidas dos turistas para a compreensão das várias dimensões das paisagens, muitas vezes desassociadas do seu significado para quem criou e muitas vezes conservou o lugar.

Motivações do Ecoturismo: contato com o "outro"

- **Entretanto, as iniciativas empresariais brasileiras voltadas para a organização e execução do Ecoturismo vêm se estruturando a partir de um outro paradigma, e possuem hoje um caráter essencialmente empresarial.**
- **Funcionam dentro da lógica do mercado, que prioriza os aspectos voltados à prestação de serviços e ao retorno econômico em detrimento dos conservacionistas e educativos de revalorização do natural. Supõem que o simples contato com a natureza é suficiente para mudar o comportamento do turista perante o meio ambiente.**

Motivações do Ecoturismo: contato com o "outro"

- O setor copia os conceitos convencionais do turismo, onde o cliente “exige” uma infra-estrutura padronizada que promove a ele um conforto similar ao que possui em seu dia-a-dia. Não há valorização das experiências autênticas de contato com o simples, com o rústico, mas simplesmente a imposição de roteiros onde a “convivência com a natureza” se dá com todo “conforto urbano”.
- Tal prática padroniza a vivência, superficializa a percepção, anestesia a sensibilização e faz com que tudo se torne “fabricado”, *souvenirs* para o turista ver e comprar. Ao contrário, o turismo convencional é que ganharia ao incorporar os princípios do sustentável.

Motivações do Ecoturismo: contato com o "outro"

- **A contribuição fundamental advinda do ecoturismo é o deslocamento do foco da problematização das dicotomias conservação x desenvolvimento, ressignificando e assim contribuindo com a superação da dicotomia natureza e sociedade, que vem sendo apontada como fundamental para a solução de graves problemas ambientais atuais.**
- **Saímos da “trilha” com a vontade de entrar na mata, descobrir o que nos une a ela e ao mundo natural e, como consequência provável, estaremos trilhando novos rumos no nosso cotidiano fragmentado e distante onde a necessidade de interação é muito maior e urgente.**

Motivações do Ecoturismo: contato com o "outro"

- O ideal do Ecoturismo deveria ser a conscientização de seus praticantes de que por si, só constitui uma atividade turística diferente e que, por isso, eles terão que abrir mão de alguns hábitos e “necessidades”, em troca de novas experiências.
- A atividade ecoturística é fundamental como promotora de encontros de culturas diversas, propulsora de interações, fluxos de idéias que orientarão padrões e práticas culturais que por sua vez conferirão identidades diversas a pessoas e lugares, sendo assim uma poderosa estratégia de hibridação e heterogeneização contrária à padronização e homogeneização decorrentes da globalização econômica, com enormes perdas culturais.

ECOTURISMO COM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PRÁTICA:

Turismo Responsável

**Educação e
informação da
demanda
(consumidores)**

**Capacitação e
comprometimento
do setor privado
(empresas)**

**Diretrizes e códigos de
ética e conduta -
mecanismo de controle
do mercado**

**Regulamentação,
ordenamento e
descentralização -
mecanismo de controle
governamental**

**Certificação voluntária
do turismo -
mecanismo de
controle
da sociedade**

TURISMO E EXCURSIONISMO DE MÍNIMO IMPACTO

- Menos pessoas, menos impactos?!
- Educar a partir de princípios e não regras: ética do mínimo impacto;
- Impactos do turismo: negativo e positivo;

Os 10 "mandamentos" do ecoturismo

- 1- viaje com espírito de humildade e com o desejo de encontrar e conversar com a comunidade local;
- 2- respeite os hábitos culturais alheios e evite o comportamento agressivo;
- 3- cultive o hábito de observar e escutar, mais do que meramente ouvir e ver;
- 4- considere que as pessoas podem ter noções de tempo e padrões de pensamento diferentes dos seus;

5- Em vez de buscar o exótico, procure descobrir a riqueza de outros modos de vida;

6- Lembre-se de que você é apenas um entre outros visitantes;

7- Ao pechinchar, não esqueça de que mesmo o comerciante mais humilde pode abrir mão do lucro, antes de desistir de sua dignidade pessoal;

8- Não faça promessas que você não poderá cumprir às pessoas da comunidade ou a novos amigos;

9- Reflita sempre sobre suas experiências e novos conhecimentos; o que é bom para você nem sempre é bom para os outros;

10- Pense: se você quer uma casa longe de casa, para que viajar?

Conduta Consciente de Mínimo Impacto

- 1 - Planejamento é fundamental
- 2 - Você é responsável por sua segurança
- 3 - Cuide dos locais por onde passar, das trilhas e dos locais de acampamento
- 4 - Traga seu lixo de volta
- 5 - Deixe cada coisa em seu lugar
- 6 - Evite fazer fogueiras
- 7 - Respeite os animais e as plantas
- 8 - Seja cortês com outros visitantes e com a população local

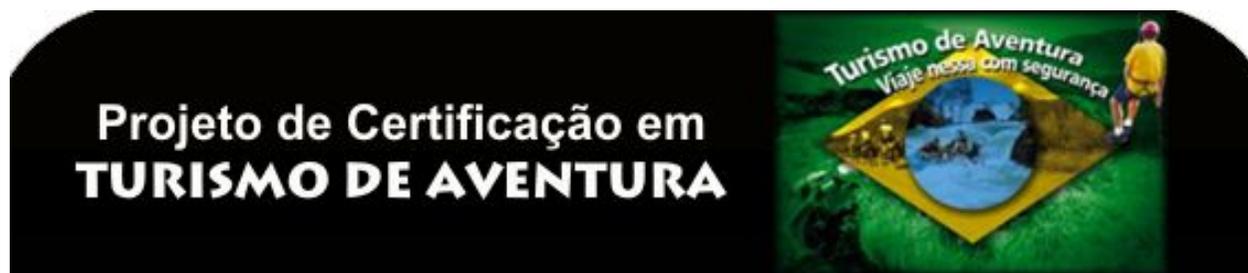


Pega Leve!
mínimo impacto em áreas naturais

pega Leve! você também



**conduta
consciente**
em ambientes naturais



**conduta
consciente**
em ambientes recifais

Programa de Certificação
PCTS





- Contatos:

Tel. (0xx11) 5575-6001

Email: physis@physis.org.br

Site: www.physis.org.br